

Santo André: construindo uma cidade boa para se viver

Obras buscam enfrentar os desafios do crescimento urbano

Governar uma cidade do tamanho de Santo André, que ganha novos contornos diariamente, requer construir estratégias inovadoras e ouvir a sociedade, procurando oferecer continuamente a ampliação e melhoria dos serviços públicos.

Veja nesta edição alguns exemplos de importantes obras concluídas ou em andamento nas áreas da Saúde, Educação, meio ambiente, Mobilidade Urbana, entre muitas outras.

Um dos destaques é o novo Corredor Verde da Rua Adriático (foto), na região do Jardim do Estádio. A obra, entregue no último sábado, expressa um moderno conceito urbanístico no qual os corredores centrais de ruas e avenidas ganham novos usos, com ações de paisagismo, iluminação e lazer, que buscam proporcionar à cidade mais espaços de convivência. Pode ser considerado mais um parque para Santo André.

Segunda fase da canalização do Guaixaya fica pronta mês que vem

Desde o início dos trabalhos, não foram mais registrados alagamentos no local

Uma das maiores obras da Prefeitura para evitar enchentes é a canalização do Córrego Guaixaya, na Avenida das Nações. A primeira etapa, entre as ruas América do Sul e Oratório, já foi concluída pelo Sema-sa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) . Ao todo, serão 1.200 metros de obras, que incluem a reforma do asfalto da avenida e a requalificação das calçadas. Desde o início dos trabalhos não foram mais registrados alagamentos no local.

O segundo trecho, entre as avenidas América do Sul e Eduardo Prado,

fica pronto em novembro. Os trabalhos incluem paisagismo, uma faixa de lazer com pista de caminhada de 500 metros – que já está sendo usufruída pela população –, uma área de convivência com mesas e bancos, modernização das passarelas e gradis, e revitalização da Praça Antonio Batistela.

A obra tem recursos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), do Governo Federal, e conta com trabalho junto à comunidade, chamado de Plano de Trabalho Técnico Socioambiental. Por meio dele, a população organizou-se para acompanhar a obra.

Galpões reorganizam coleta seletiva

A entrega, em fevereiro, dos novos galpões de reciclagem de resíduos sólidos de Santo André foi um importante passo para ampliar e melhorar a coleta seletiva. Com os galpões, o Semasa pôde reorganizar a coleta seletiva com uma infraestrutura adequada, o que permitiu, após campanha informativa, aumentar de 8% para 12% o índice de reciclagem no trabalho de triagem.

UPA Central Dr. Emílio Calderon será aberta em 2016

Obra no antigo Pronto Atendimento atrasou por descumprimento da empresa contratada

O PA (Pronto Atendimento) Central, próximo ao Paço, retomou as obras para requalificação em UPA (Unidade de Pronto Atendimento 24 horas). A previsão de entrega da parte física é no fim de dezembro. A abertura ao público do equipamento da rede de urgência e emergência será no início de 2016, tão logo seja concluído o processo de instalação e calibragem dos equipamentos, além da adequação do mobiliário – o prazo necessário é de 20 a 40 dias.

Houve interrupção da reforma e ampliação por conta de descumprimento contratual da empresa

vencedora da licitação, o que foi solucionado pela Prefeitura de acordo com a legislação.

Como PA, a média mensal era de 12 mil atendimentos, que equivalem a 400 por dia. Com a reforma e a ampliação, o equipamento público municipal será readequado nos padrões de uma UPA – porte II (abrangência de 100 mil a 200 mil habitantes). Na prática, além da otimização do espaço e melhoria do atendimento à população, a unidade passará a receber recursos do Ministério da Saúde para sua manutenção mensal – hoje, o custo é da Prefeitura em 100%.

Centro Especializado em Reabilitação é obra inédita

Equipamento tem investimento de R\$ 8 mi e atenderá a quatro tipos de deficiências

Inédito no Grande ABC, o CER (Centro Especializado em Reabilitação), em construção no bairro Campestre, atenderá quatro tipos de deficiências: física, auditiva, visual e intelectual. A entrega do prédio está prevista para o primeiro semestre de 2016. O investimento é de cerca de R\$ 8 milhões, entre construção e aquisição de equipamentos, com repasse do Governo Federal.

Com área de 2.000 metros quadrados, o espaço também abrigará oficina ortopédica para a confecção de órteses, próteses e coletes, além de meio de locomoção, como cadeiras de rodas,

bengalas e andadores.

O projeto prevê três andares, com total acessibilidade aos pacientes. No subsolo, estarão concentrados a oficina ortopédica e o estacionamento. No térreo, ficarão recepção e consultórios clínicos, que se estenderão para o pavimento superior.

O local atenderá a todos os tipos de reabilitação, com equipamentos específicos para exames audiológicos e visuais, entre outros. O trabalho será desenvolvido por equipe multidisciplinar: oftalmologistas, otorrinolaringologistas, ortopedistas, neurologistas e demais especialidades.

Prefeitura inaugura mais uma creche em novembro

Santo André segue imprimindo ritmo forte na execução do pacote de obras da Educação. Depois de entregar, em abril, a creche do Jardim Milena, a administração programa mais quatro unidades até o próximo ano letivo. A primeira será a creche do Parque Andreense, situada no CESA (Centro Educacional de Santo

André) Luiz Gushiken (Rua Astorga, s/n, km 37,5 da Rodovia Índio Tibiriçá). A inauguração está prevista para novembro. Em seguida, virão as creches Sítio dos Vianas (foto), Jardim Carla e Homero Thon. Com essas unidades, 870 vagas serão abertas. Até o final de 2016, a Prefeitura pretende entregar novas unidades.

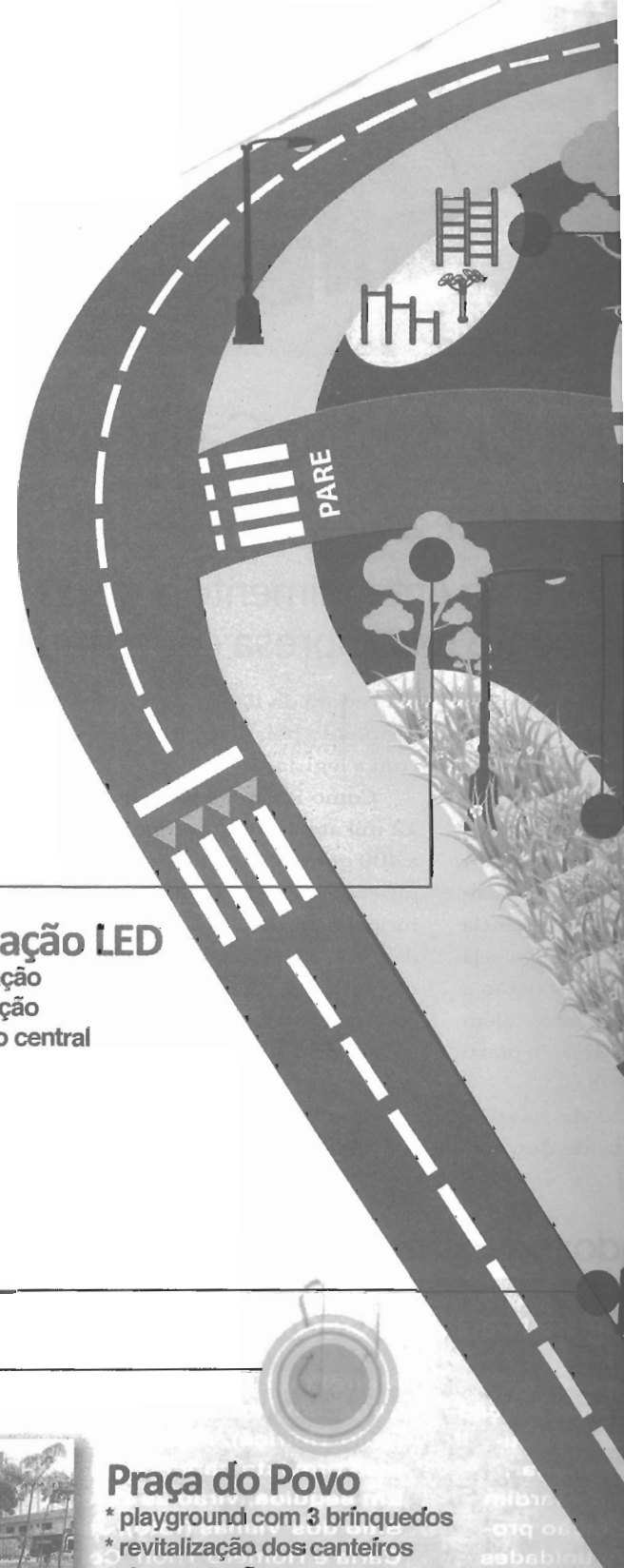
Corredor Verde da Rua Adriático: novo conceito urbanístico

Veja na ilustração o que foi construído em toda a extensão do canteiro central

Como em toda grande cidade, Santo André possui ruas e avenidas nas quais os corredores centrais servem apenas como espaços de organização da via, sem preocupação com outros usos. Atenta à necessidade de pensar no direito de ir e vir, não apenas do ponto de vista dos veículos motorizados, mas para todas as pessoas que precisam se deslocar diariamente na cidade, de forma segura, eficiente e ágil, a Prefeitura vem buscando a criação de alternativas inovadoras que incorporem a esses corredores centrais novos usos. Este conceito é que orienta a implantação dos “corredores verdes”, conjunto de ações viárias, de trânsito, paisagismo e iluminação, que busca qualificar e dar outras utiliza-

des aos canteiros centrais localizados em grandes avenidas da cidade. Como exemplo dessa política, foi entregue no último sábado o Corredor Verde da Rua Adriático, no Jardim do Estádio. A ação visa proporcionar à cidade espaços de convivência, que possam gerar respeito ao próximo, apropriação segura e saudável do espaço público, sensibilização para a proteção do meio ambiente, para a educação no trânsito e o cuidado que todos devem ter com o bem público.

O Corredor Verde da Rua Adriático ganhou pista com 1.200 metros lineares para circulação de bicicletas, sete praças, nova calçada, mobiliário e muito mais. Veja na ilustração destas páginas.



Fotos: Diego Barros/PSA

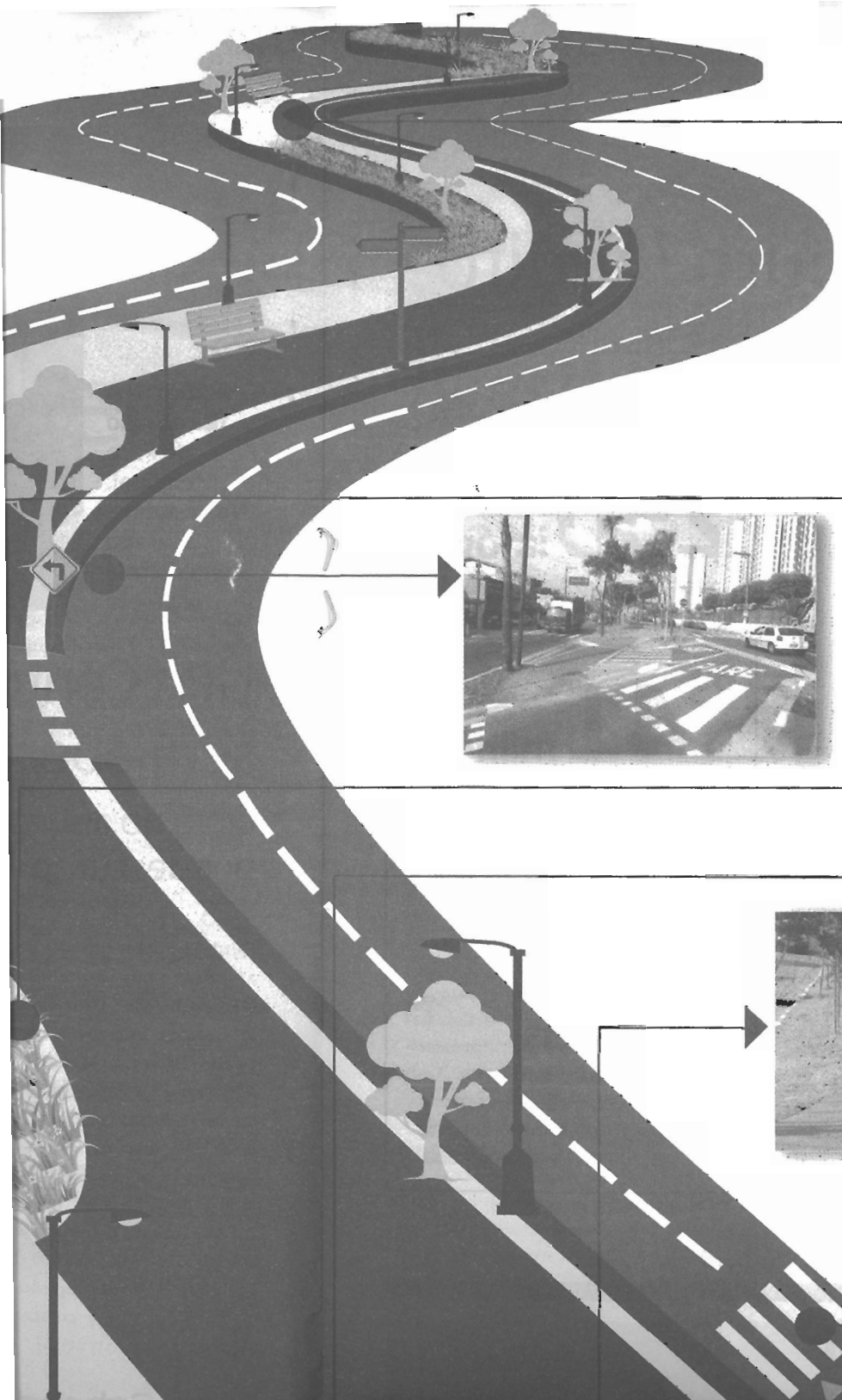
Iluminação LED
modernização
na iluminação
do canteiro central



350 árvores
entre nativas, frutíferas e ornamentais
80 palmeiras



Praça do Povo
* playground com 3 brinquedos
* revitalização dos canteiros
de vegetação
* manejo da vegetação arbórea



2 praças
com equipamentos
para alongamento



7 praças
para convívio com
bancos, mesas
com banquetas
e paraciclos



Sistema viário
adequação da sinalização
vertical e horizontal



400 arbustos



1.200 metros
de pista para circulação
bidirecional de bicicletas



Circulação de pedestre
implantação de nova calçada
para caminhada



Lombofaixas
faixas de pedestre elevadas



Praça Padre Pedro Lazzarin

- * quadra de basquete (street)
- * novos pisos das praças e novo mobiliário
- * manejo da vegetação arbórea
- * plantio de 30 árvores entre nativas, frutíferas e ornamentais

Vila de Paranapiacaba recebe restauro inédito

Pacote prevê recuperação, além dos imóveis, do campo de futebol de clube fundado em 1903

As obras de restauro estão a todo vapor na Vila de Paranapiacaba. No último dia 3 de outubro, a Prefeitura já entregou à população, completamente restaurada, a Biblioteca Ábia Ferreira Francisco, a primeira obra concluída do pacote que prevê a recuperação de cerca de 250 imóveis nos próximos três anos. As intervenções contam com financiamento do Governo Federal, no total de R\$ 41 milhões, por meio do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) Cidades Históricas.

Atualmente, estão em andamento os trabalhos em oito casas de alvenaria na parte baixa da Vila, além dos galpões das oficinas de manutenção, do almoxarifado da antiga São Paulo Railway e da garagem das locomotivas. A garagem abrigará a plataforma de embarque e desembarque do Expresso Turístico, que liga a Estação da Luz a Paranapiacaba.

Também será restaurado o campo de futebol do Serrano Athletic Club. Fundado em 1903, foi um dos primeiros com medidas oficiais em todo o Brasil. Ele ganhará novos ves-

tiários e arquibancadas, adequação para acesso de portadores de necessidades especiais e recuperação de todo o sistema de drenagem e contenção de taludes no entorno.

A sede da antiga Sociedade

Recreativa Lyra da Serra também está no pacote de restaurações. O objetivo é resgatar a sala de cinema que funcionou no local no início do século 20, uma das primeiras em todo o Brasil.

Reconstrução de ponte foi primeira grande obra

Uma das mais importantes obras da atual administração foi realizada nos primeiros meses de 2013, quando uma forte chuva, registrada em fevereiro, causou afundamento da pista da Av. dos Estados, no sentido bairro-centro, o que comprometeu a estrutura da ponte existente.

A obra foi iniciada em caráter emergencial e contemplou novo traçado da ponte.

Em Números

250 imóveis

Prefeitura prevê a recuperação nos próximos três anos

R\$ 41 milhões

as intervenções contam com financiamento do Governo Federal, por meio do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) Cidades Históricas

8 imóveis

atualmente, estão em andamento os trabalhos em oito casas de alvenaria na parte baixa da Vila de Paranapiacaba

Moradia digna: mais de 2 mil famílias beneficiadas em três anos

Programa oferece também serviços públicos de qualidade

Com parceria do Governo Federal, por meio do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), a Prefeitura vem direcionando ações para superar o déficit de habitação. Desde 2013, foram entregues 2.152 unidades em toda a cidade. De acordo com a programação, até o final de 2016, serão entregues, aproximadamente, 3.000 unidades. A

política não se resume à construção do conjunto habitacional. Visa também dotar o entorno com escolas, unidades de saúde, de proteção social e acesso ao transporte.

Alzira Franco e Procópio Ferreira

No sábado, a Prefeitura entregou as últimas 80 unidades do Conjunto Habitacional Alzira Franco II, benefi-

ciando famílias que viviam em condições precárias e de risco nos núcleos Cristiane (em urbanização), Capuava Unida e Gamboa, já extintos.

Em novembro, será entregue o Conjunto Procópio Ferreira, no Jardim Ipanema, que beneficiará mais 176 famílias oriundas dos núcleos Gamboa, Pedro Américo, Jardim Cipreste e Espírito Santo I e II.

CRAS Otávio de Abreu completa dois anos de atendimento

Inaugurado em outubro de 2013, o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Alzira Franco, hoje denominado Otávio de Abreu, realiza os atendimentos à população dos bairros Jardim Alzira Franco, Parque Capuava, Parque João Ramalho, Parque Erasmo Assunção e Jardim Rina. Cerca de 7.000 famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social estão em sua área de abrangência.

O equipamento é um serviço da Secretaria de Inclusão e Assistência Social e foi construído em parceria com a empresa Aquapolo Ambiental.

O CRAS busca, entre outros objetivos, oferecer proteção e atendimento integral a família e indivíduos, por meio de um serviço de acompanhamento técnico especializado, realizado por uma equipe composta por psicóloga e assistentes sociais.

CRAS OTÁVIO DE ABREU

Endereço Rua Amapola, s/nº

Bairro Jardim Alzira Franco

Funcionamento segunda a sexta

Horário 8h às 17h

Telefones 4474-1928 e 4437-2932

Estádio Bruno José Daniel fica pronto em 2016

Obra prevê novas arquibancadas, lanchonetes, acessos, entre outras melhorias

O ano de 2016 promete uma boa novidade para os apreciadores do futebol na cidade.

A reforma do Estádio Bruno José Daniel será concluída e o local poderá receber as partidas do Santo André na série A-2 do Campeonato Paulista 2016.

A reforma, em execução desde agosto de 2014, garantiu a reconstrução do setor B de arquibancadas, que terá capacidade para abrigar aproximadamente 4.000 torcedores. Também foram construídos quatro sanitários, duas lanchonetes, cabine de força, salas de segurança e apoio, além de áreas para bancos de reservas e novos acessos, entre outras melhorias. Quando da abertura, o Estádio terá nova sala

de imprensa e tribuna e acesso pela Av. Capitão Mario Toledo de Camargo, saídas de emergência para o público e sistema de iluminação.

No total, a atual administração está investindo mais de R\$ 13 milhões nesta melhoria para a cidade.

Estádio fechado

Em janeiro de 2013, a atual administração encontrou o local fechado. Para que a equipe andreense participasse da série A-2 do Campeonato Paulista daquele ano, algumas intervenções emergenciais foram realizadas. Após o término da competição, o estádio foi novamente fechado para reforma, que garantiu novo gramado e sistema de drenagem e irrigação.